ENTRE REVELAÇÕES

✦

Caderno de Estudos

Apocalipse 3:10

Guardados na hora da provação: as três leituras do arrebatamento

ESTUDO Nº 059 · 404 VERSÍCULOS EM 404 DIAS

Leia primeiro. Assista depois. Guarde para sempre.

✦ Onde paramos

No versículo 9 Jesus falou de um grupo de Filadélfia que dizia ser o povo fiel a Deus e, ao mesmo tempo, atacava os seguidores dEle. Jesus chamou esse grupo de "sinagoga de Satanás", porque, ao acusar a igreja, fazia o trabalho do acusador. E a promessa para aquela igreja pequena não foi de vingança. Foi de reconhecimento: um dia, os que a desprezavam iam saber que Jesus a amava.

A frase com que ficamos foi esta: **ser rejeitado por pessoas não significa ser rejeitado por Jesus**. Agora vem a terceira promessa seguida da mesma carta. Ela é curta, cabe numa linha, e é um dos versículos mais discutidos de todo o Apocalipse.

✦ Como usar este caderno

Este caderno é para todo mundo, inclusive para quem nunca estudou o Apocalipse. Ore antes de começar. Leia o versículo devagar, duas vezes, se puder em voz alta. Hoje o assunto é a volta de Jesus e uma pergunta que divide igrejas há muito tempo, então tenha a Bíblia aberta. Sublinhe e escreva nas margens: este caderno é seu. No fim há uma página para as suas anotações e outra para a sua oração.

✦ Oração de abertura

> *Senhor Jesus, Tu prometeste guardar quem guarda a Tua palavra. Antes de eu querer saber quando e como, me ensina a guardar. Tira de mim a vontade de vencer discussões e coloca no lugar a vontade de estar pronto. Abre o meu entendimento para o que está escrito, e me dá paz com o que Tu não escreveste. Em Teu nome, amém.*

✦ O versículo de hoje

APOCALIPSE 3:10

"Porque guardaste a palavra da minha perseverança, também eu te guardarei da hora da provação que há de vir sobre o mundo inteiro, para experimentar os que habitam sobre a terra."

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

✦ Duas palavras que valem a pena ver no original

τηρέω (*tēréō*, Strong G5083) é "guardar": vigiar, conservar, manter seguro. É a palavra de quem toma conta de alguma coisa para que ela não se perca. Ela aparece duas vezes neste versículo, e isso vai ser importante.

πειρασμός (*peirasmós*, G3986) é "provação". É prova no sentido de teste: aquilo que mostra o que uma coisa é de verdade, como o fogo mostra se o metal é puro. Em todo o Apocalipse, essa palavra aparece uma única vez: aqui.

✦ 1. Uma promessa com endereço

Antes de ser um texto discutido em livros sobre o fim dos tempos, Apocalipse 3:10 foi uma frase escrita para pessoas com nome e endereço. Filadélfia ficava na província romana da Ásia, onde hoje é a Turquia, numa região de terra boa e de chão instável. O geógrafo grego Estrabão, que escreveu nos primeiros anos do primeiro século,

conta (Geografia 12.8.18 e 13.4.10) que ali os terremotos eram frequentes, que as paredes das casas viviam rachando e que muita gente preferia morar no campo. O historiador romano Tácito registra (Anais 2.47) que, no ano 17, um terremoto durante a noite derrubou doze cidades famosas da Ásia de uma só vez, e Filadélfia está na lista.

Pense no que era morar ali. A pessoa levantava a parede, e a parede rachava. E a igreja dessa cidade era pequena. O próprio Jesus disse, dois versículos antes, que ela tinha "pouca força" (3:8). Além do chão que tremia, havia gente de fora empurrando: o grupo do versículo 9, que se dizia o povo fiel e atacava os que seguiam Jesus.

Para uma igreja assim, a palavra "guardado" tinha um peso muito concreto. Não queria dizer, em primeiro lugar, "você vai sair daqui". Queria dizer: no meio de tudo isso, quem decide o que acontece com você sou eu.

E repare na sequência da carta: a porta aberta que ninguém fecha (3:8), o reconhecimento de quem estava contra a igreja (3:9) e a guarda na hora da provação (3:10). Três promessas seguidas para a igreja mais fraca das sete. Nenhuma delas tira Filadélfia da cidade. Todas dizem que Jesus está no controle do que acontece com ela.

✦ 2. "Porque guardaste": a promessa tem um motivo

A promessa não chega solta. Ela vem depois de um "porque". E o motivo está escrito na própria carta:

APOCALIPSE 3:8

> *"Conheço as tuas obras, eis que tenho posto diante de ti uma porta aberta, a qual ninguém pode fechar, que tens pouca força, entretanto, guardaste a minha palavra e não negaste o meu nome."*

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

Pouca força, e mesmo assim a palavra foi guardada. Agora o versículo 10 acrescenta um detalhe: o que eles guardaram foi "a palavra da minha perseverança". Perseverança é ficar de pé debaixo do peso, sem largar. A expressão pode ser lida de dois jeitos que se completam. Pode ser a palavra que manda perseverar como Jesus perseverou, ou a mensagem sobre a perseverança do próprio Jesus, que suportou a cruz até o fim. Nos dois casos, Filadélfia aprendeu a ficar firme olhando para Ele.

✦ 3. Guardaste, guardarei: o mesmo verbo

Aqui está o detalhe que a tradução deixa ver, mas que o original deixa ainda mais claro. "Guardaste" e "guardarei" são o mesmo verbo, *tēréō*. A igreja guardou; Jesus guarda. Ele responde usando exatamente a palavra que descreveu o que ela fez.

É como se Ele dissesse: você segurou a minha palavra com a pouca força que tinha; agora eu seguro você com a minha. A igreja não é guardada porque era forte. É guardada porque guardou, e porque quem promete guardar é Ele.

O Apocalipse gosta muito desse verbo. No grego ele aparece onze vezes no livro, da primeira bem-aventurança ("bem-aventurados aqueles que leem [...] e guardam as coisas nela escritas", 1:3) até a última página (22:7 e 22:9). Guardar a palavra é o jeito de o povo de Deus atravessar o livro inteiro.

Você segurou a minha palavra com pouca força. Agora eu seguro você com a minha.

✦ 4. “A hora da provação” e “os que habitam sobre a terra”

A provação “há de vir sobre o mundo inteiro”. A palavra usada para mundo, aqui, é a que se usava para a terra habitada, o mundo das pessoas. E o versículo diz para que ela vem: “para experimentar os que habitam sobre a terra”. Essa última expressão é a parte que quase ninguém lê com atenção.

No Apocalipse, “os que habitam sobre a terra” não é um jeito qualquer de dizer “todo mundo”. A expressão volta várias vezes (6:10; 8:13; 11:10; 13:8, 12 e 14; 17:2 e 8), e quase sempre descreve o mesmo grupo: as pessoas que estão do lado oposto ao povo de Deus. Os mártires clamam: “Até quando, ó Soberano Senhor, santo e verdadeiro, não julgas, nem vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra?” (6:10). E sobre a besta está escrito:

APOCALIPSE 13:8

“e adorá-la-ão todos os que habitam sobre a terra, aqueles cujos nomes não foram escritos no Livro da Vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo.”

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

Em 6:10, são os que derramaram o sangue dos mártires. Em 11:10, são os que fazem festa e trocam presentes quando as duas testemunhas de Deus são mortas. Em 13:8, são os que adoram a besta e cujos nomes não estão no Livro da Vida. Isso muda a leitura do nosso versículo. A hora da provação vem para provar esse grupo. A igreja não é o alvo da prova. O versículo diz que ela é guardada.

O que o versículo não diz é *como*. E é exatamente nesse “como” que a grande discussão se pendura.

✦ 5. Duas palavras que dividem igrejas: arrebatamento e tribulação

Para entender a discussão, é preciso conhecer duas palavras. A primeira é arrebatamento. A Bíblia ensina que Jesus vai voltar e que, quando voltar, vai reunir as pessoas que são dEle. Paulo descreve esse encontro assim:

1 TESSALONICENSES 4:16-17

“Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e, assim, estaremos para sempre com o Senhor.”

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

“Arrebatados” quer dizer levados de repente, tomados para cima. Desse verbo vem o nome que os cristãos deram ao acontecimento: arrebatamento. A palavra “arrebatamento” em si não aparece na Bíblia; o que aparece é o verbo, e a cena que ele descreve.

A segunda palavra é tribulação: um tempo de sofrimento e aperto. Jesus falou de um tempo assim antes da sua volta:

MATEUS 24:21

“porque nesse tempo haverá grande tribulação, como desde o princípio do mundo até agora não tem havido e nem haverá jamais.”

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

Juntando as duas, nasce a pergunta. Os que são de Jesus são levados antes desse tempo de grande tribulação, no meio dele, ou só depois, quando Jesus voltar de forma visível? Há cristãos sinceros nas três respostas. E Apocalipse 3:10 é um dos textos mais citados na discussão, porque Jesus diz "eu te guardarei *da* hora da provação".

> **✦ Uma honestidade sobre as três leituras**
>
> As três leituras abaixo são apresentadas como os seus próprios defensores as apresentam, cada uma com os textos que usa. Todas partem da Bíblia, todas creem que Jesus volta de verdade e que os que são dEle estarão com Ele para sempre. O que muda é a ordem dos acontecimentos.
>
> Este caderno não escolhe uma delas pelo leitor. Leia os textos, compare, ore, e tire a sua conclusão com a Bíblia aberta.

✦ 6. Primeira leitura: antes da tribulação

A primeira leitura, chamada pré-tribulacionista ("pré" quer dizer "antes"), entende que a igreja será arrebatada antes da grande tribulação. Jesus busca os seus, eles sobem, e só depois disso o mundo passa pelo período mais difícil da história. Quem lê assim apresenta quatro argumentos.

O primeiro é o próprio versículo 10. Jesus não disse "eu te guardarei *na* hora", disse "*da* hora". Para esse grupo, ser guardado da hora quer dizer ser tirado antes que a hora chegue.

O segundo vem de Paulo. Na mesma carta em que descreve o arrebatamento, ele diz que Jesus nos livra da ira que está por vir (1 Tessalonicenses 1:10), e repete a ideia mais adiante: "Deus não nos destinou para a ira, mas para alcançar a salvação mediante nosso Senhor Jesus Cristo" (5:9). Ira, aqui, não é descontrole nem raiva de quem perdeu a paciência. É o juízo justo de Deus contra o mal. O argumento é este: se a igreja não foi destinada para a ira, ela não estará na terra quando a ira cair.

O terceiro vem de Pedro. Em 2 Pedro 2, ele lembra que Deus não poupou o mundo antigo, mas preservou Noé (2:5), e que condenou Sodoma, mas livrou o justo Ló (2:7). E conclui:

2 PEDRO 2:9

"o Senhor sabe livrar da provação os piedosos [...]"

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

Piedosos são os que vivem para Deus. E há um detalhe no original que este grupo valoriza: a palavra que Pedro usa para "provação" é a mesma de Apocalipse 3:10, *peirasmós*. Para quem lê assim, Noé e Ló mostram o padrão: Deus tira os seus antes de o julgamento cair.

O quarto argumento é de observação. Nos capítulos 1 a 3 do Apocalipse, a palavra "igreja" aparece dezenove vezes. Do capítulo 4 ao 19, onde está a maior parte das cenas de juízo, ela não aparece nenhuma vez; só volta no fim do livro, em 22:16. Para esse grupo, isso mostra que a igreja já não está na terra.

✦ 7. Segunda leitura: no meio da tribulação

A segunda leitura, chamada mesotribulacionista ("meso" quer dizer "meio"), entende que a igreja é levada no meio da tribulação. Para entender de onde vem a ideia de que a tribulação tem um meio, é preciso abrir o livro de Daniel.

DANIEL 9:27

"Ele fará firme aliança com muitos, por uma semana; na metade da semana, fará cessar o sacrifício e a oferta de manjares; sobre a asa das abominações virá o assolador, até que a destruição, que está determinada, se derrame sobre ele."

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

Desde Ireneu, por volta do ano 180, muitos leem essa "semana" não como sete dias, mas como sete anos, porque o próprio capítulo conta o tempo em "semanas" (Daniel 9:24-26). E o versículo divide essa semana em duas metades. Para quem pensa assim, o fim teria sete anos: uma primeira metade relativamente calma, um acontecimento terrível no meio e uma segunda metade muito mais pesada. Jesus fala desse acontecimento do meio: "Quando, pois, virdes o abominável da desolação de que falou o profeta Daniel" (Mateus 24:15). O abominável da desolação é uma profanação tão grave que deixa o lugar santo arrasado. Logo depois, Jesus fala da "grande tribulação" (24:21). Para esse grupo, a igreja fica na terra durante a primeira metade e é levada bem no meio, antes da parte mais pesada.

Eles usam dois textos para marcar esse momento. O primeiro é a trombeta. Paulo diz que os mortos ressuscitam e os vivos são transformados "num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta" (1 Coríntios 15:52). No Apocalipse há sete trombetas, e quando a sétima toca, no meio do livro, as vozes do céu dizem: "O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos" (11:15). Para esse grupo, a última trombeta de Paulo é a sétima trombeta do Apocalipse.

O segundo texto é o das duas testemunhas, no mesmo capítulo 11. Elas profetizam "por mil duzentos e sessenta dias" (11:3), mais ou menos três anos e meio, ou seja, metade de sete anos. Depois são mortas, voltam à vida e ouvem "grande voz vinda do céu, dizendo-lhes: Subi para aqui. E subiram ao céu numa nuvem, e os seus inimigos as contemplaram" (11:12). Para esse grupo, é aí que a igreja sobe. E Apocalipse 3:10, nessa leitura, promete guardar a igreja da segunda metade, a mais pesada. Gleason Archer está entre os que a defendem.

✦ Uma honestidade sobre Daniel 9:27

Ler a "semana" de Daniel 9:27 como sete anos ainda no futuro é uma interpretação, e não a única. É uma leitura antiga: Ireneu, por volta do ano 180, já lia a "metade da semana" como os três anos e meio do anticristo (Contra as Heresias 5.25.4), e Hipólito, por volta do ano 200, punha essa última semana no fim do mundo (Sobre Cristo e o Anticristo 43). Há intérpretes que entendem que Daniel 9 já se cumpriu, inteiro ou em parte, na vinda de Jesus, na sua morte e na destruição de Jerusalém no ano 70. A primeira e a segunda leituras deste caderno usam a semana futura de sete anos; muitos que seguem a terceira não usam. O texto de Daniel não diz, com todas as letras, quem é "ele" no começo do versículo, e é exatamente aí que os intérpretes se separam.

✦ 8. Terceira leitura: depois da tribulação

A terceira leitura, chamada pós-tribulacionista ("pós" quer dizer "depois"), entende que a igreja passa pela tribulação e encontra Jesus quando Ele voltar de forma visível, com todo mundo vendo. O arrebatamento acontece, mas na volta de Jesus, e não anos antes.

Quem lê assim apresenta três argumentos. O primeiro é a ordem das palavras do próprio Jesus. Depois de falar da grande tribulação, Ele diz: "Logo em seguida à tribulação daqueles dias", o sol escurece, e todos "verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu", e os anjos "reunirão os seus escolhidos, dos quatro ventos" (Mateus 24:29-31). A reunião dos escolhidos vem depois da tribulação. Está na ordem da frase.

O segundo é a descrição de Paulo em 1 Tessalonicenses 4:16-17, lida acima. O Senhor desce do céu com voz de arcanjo e trombeta, os mortos ressuscitam, os vivos são arrebatados para encontrá-Lo nos ares. Tudo acontece junto, na mesma descida. Paulo não coloca sete anos entre o encontro nos ares e a vinda visível.

O terceiro é a presença dos santos durante o governo da besta. Santos, na Bíblia, não são imagens nem pessoas de vida extraordinária: são todos os que pertencem a Deus, separados para Ele.

APOCALIPSE 13:7 E 10

"Foi-lhe dado, também, que pelejasse contra os santos e os vencesse. [...] Aqui está a perseverança e a fidelidade dos santos."

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

Se a besta peleja contra os santos, os santos estão na terra. E esse grupo responde à observação da palavra "igreja". É verdade que ela some do capítulo 4 ao 19. Mas a palavra "santos", no plural, aparece várias vezes justamente entre os capítulos 5 e 20 (5:8; 8:3-4; 11:18; 13:7 e 10; 14:12; 16:6; 17:6; 18:20 e 24; 19:8; 20:9). Para eles, o povo de Deus não sumiu do livro: aparece com outro nome.

✦ 9. A única outra vez: João 17:15

O argumento mais forte da primeira leitura é a preposição: "da hora", e não "na hora". Então a pergunta honesta é esta: na Bíblia, "guardar de" quer dizer tirar de?

Existe um lugar onde Jesus usa a mesma construção. Foi na noite antes da cruz, na oração que fez pelos discípulos:

JOÃO 17:15

"Não peço que os tires do mundo, e sim que os guardes do mal."

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

No grego, "guardar do mal" em João 17:15 usa o mesmo verbo, *tēréō*, e a mesma preposição de "guardar da hora" em Apocalipse 3:10. Conferindo o texto grego do Novo Testamento inteiro, essas são as duas únicas vezes em que o verbo "guardar" vem acompanhado dessa preposição. E em João 17 o próprio Jesus explica o sentido: não é tirar do mundo, é guardar no meio do mundo.

Isso prova que a igreja passa pela tribulação? Não prova. Os defensores da primeira leitura respondem que "a hora" é um tempo, e não um lugar, e que ser guardado de um tempo pode significar não estar nele. O que João 17 mostra é isto: este versículo, sozinho, não decide a questão.

✦ O que este caderno não está dizendo

Não está dizendo qual das três leituras é a certa. Não está dizendo que a pergunta não importa, nem que quem estuda o assunto está perdendo tempo. Está dizendo que Apocalipse 3:10 promete que Jesus guarda a sua igreja, e que o versículo não descreve o modo. Quem afirma o modo com certeza absoluta a partir deste versículo está pedindo a ele mais do que ele diz.

✦ 10. A pergunta que muda alguma coisa

Saber se o arrebatamento é antes, no meio ou depois muda o que Jesus pediu para os seus fazerem hoje? Não muda. Ele pediu para amar a Deus, amar as pessoas, guardar a palavra dEle e estar pronto. Isso vale para quem segue a primeira leitura, para quem segue a segunda e para quem segue a terceira. A tarefa de hoje é a mesma.

E há outra coisa que vale notar. Nas três leituras, o arrebatamento acontece quando Jesus vem: é o próprio Senhor que desce do céu, e então os seus são levados ao encontro dEle. Perguntar "quando a igreja vai subir?" é, no fundo, perguntar "quando Jesus vai voltar?". E essa pergunta Ele mesmo respondeu:

MATEUS 24:36

"Mas a respeito daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, senão o Pai."

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

Depois da ressurreição, os discípulos insistiram no assunto, e Ele disse: "Não vos compete conhecer tempos ou épocas que o Pai reservou pela sua exclusiva autoridade" (Atos 1:7). Não é falta de informação. É uma escolha de Deus. Moisés já tinha escrito o princípio muitos séculos antes:

DEUTERONÔMIO 29:29

"As coisas encobertas pertencem ao Senhor, nosso Deus, porém as reveladas nos pertencem, a nós e a nossos filhos, para sempre, para que cumpramos todas as palavras desta lei."

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

O que Deus revelou é nosso: para ler, guardar e viver. O que Ele guardou para si é dEle. O perigo começa quando a gente pega justamente o que Deus não revelou e preenche o silêncio com a nossa voz.

✦ 11. Quando a interpretação vira muro

Cada leitura vira uma discussão, cada discussão vira uma briga, e cada briga pode virar uma igreja nova. Já acontecia no tempo dos apóstolos, em Corinto:

1 CORÍNTIOS 1:12-13

"Refiro-me ao fato de cada um de vós dizer: Eu sou de Paulo, e eu, de Apolo, e eu, de Cefas, e eu, de Cristo. Acaso, Cristo está dividido?"

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

Cristo não está dividido. Quem se divide somos nós. E é justo dizer: há muita gente sincera em muitas igrejas diferentes, gente que ama Jesus, lê a Bíblia e quer acertar. O problema não é a sinceridade. O problema é transformar uma interpretação em muro, ficar do lado de dentro e olhar para quem está do lado de fora como se só nós estivéssemos certos.

Jesus falou de ovelhas "não deste aprisco", isto é, de outro curral, e disse como a história termina: "elas ouvirão a minha voz; então, haverá um rebanho e um pastor" (João 10:16). Um rebanho, e não mil rebanhos brigando entre si. E Ele disse por onde o mundo reconheceria os seus:

JOÃO 13:35

"Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros."

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

Pelo amor, e não pela opinião sobre o fim dos tempos. Por isso Paulo orientou Timóteo a rejeitar as discussões tolas, que só produzem brigas (2 Timóteo 2:23). Se uma discussão não muda o que Jesus me pediu para fazer hoje,

ela não vale uma briga, uma amizade nem uma divisão.

✦ 12. “Vigiai”, e a pergunta do próprio versículo

Jesus não terminou o sermão sobre o fim com um calendário. Terminou com uma ordem:

MATEUS 24:42

“Portanto, vigiai, porque não sabeis em que dia vem o vosso Senhor.”

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

A ordem é vigiar, e não descobrir a data nem discutir a sequência. E o próprio Apocalipse 3:10 fecha a conversa do mesmo jeito. A promessa vem depois de um “porque”: “porque guardaste a palavra da minha perseverança”. A pergunta do versículo não é “quando isso vai acontecer?”. É “você guardou?”. Filadélfia guardou, e foi guardada.

Seja antes, no meio ou depois, a nossa parte é a mesma: guardar a palavra, ficar perto de Jesus e deixar a ordem dos acontecimentos com quem tem a chave. Se for antes, quem guardou estará pronto. Se for depois, quem guardou estará guardado. Nos dois casos a promessa é a mesma: “também eu te guardarei”.

A pergunta do versículo não é “quando?”. É “você guardou?”.

✦ O que este versículo está me mostrando sobre Jesus?

Jesus responde à fidelidade com fidelidade. Filadélfia guardou a palavra dEle com pouca força, e Ele usa o mesmo verbo para dizer o que vai fazer: guardar. Ele não pede força que a igreja não tem. Pede que ela guarde, e se compromete a guardar.

Jesus também é Senhor da hora: a provação tem hora, alvo e limite, e quem a controla é Ele. E Jesus é honesto sobre o que revela e o que não revela: disse com clareza que volta, que guarda os seus e que ninguém sabe o dia. O que Ele deixou em silêncio, deixou de propósito.

✦ Aplicação para a minha vida

Talvez você tenha aprendido uma das três leituras e nunca tenha visto as outras com os textos na mão, ou já tenha se afastado de alguém por causa disso. O versículo de hoje convida a trocar a pergunta. Em vez de “quem está certo sobre a ordem?”, perguntar “eu estou guardando a palavra dEle?”.

E se você se sente como Filadélfia, com pouca força, numa vida em que o chão treme e as paredes racham, a promessa não começa pela sua força. Começa pelo que você guarda: a palavra que você já leu, o nome que você não negou. O resto é com Ele.

✦ Resumo do estudo

1. Filadélfia, cidade de terremotos, tinha uma igreja de pouca força. A carta faz três promessas seguidas: a porta aberta (3:8), o reconhecimento (3:9) e a guarda na hora da provação (3:10).
2. “Guardaste” e “guardarei” são o mesmo verbo, *tēréō*. A igreja guardou a palavra; Jesus guarda a igreja.
3. A provação vem para “os que habitam sobre a terra”, o grupo que persegue os santos e adora a besta (6:10; 13:8). A igreja é guardada; o versículo não diz como.

4. Antes: “da hora” é tirar antes; a ira (1 Tessalonicenses 1:10; 5:9); Noé e Ló (2 Pedro 2:5-9); “igreja” some do capítulo 4 ao 19. No meio: a semana de Daniel 9:27, a última trombeta (1 Coríntios 15:52; Apocalipse 11:15), as duas testemunhas. Depois: “logo em seguida à tribulação” (Mateus 24:29-31), uma só descida (1 Tessalonicenses 4:16-17), os santos sob a besta (13:7 e 10).
5. “Guardar de” só aparece mais uma vez no Novo Testamento, em João 17:15: guardar no meio do mundo. O versículo sozinho não decide a questão. Ninguém sabe o dia (Mateus 24:36; Atos 1:7; Deuteronômio 29:29). A marca dos discípulos é o amor (João 13:35). A ordem é vigiar, e a pergunta do versículo é: você guardou?

✦ Versículos para ler junto

A carta a Filadélfia: Apocalipse 3:7-13. As três promessas seguidas no lugar delas.

A volta de Jesus e o encontro com Ele: 1 Tessalonicenses 4:13-18 · 1 Coríntios 15:51-52 · Mateus 24:29-31.

Os textos das três leituras: 1 Tessalonicenses 1:10 · 5:9 · 2 Pedro 2:4-9 (antes); Daniel 9:24-27 · Mateus 24:15-21 · Apocalipse 11:1-15 (no meio); Apocalipse 13:7-10 · 14:12 (depois).

Guardar no meio do mundo: João 17:11-15. A outra vez em que aparece “guardar de”.

O que não nos compete saber, e o que nos compete fazer: Mateus 24:36-44 · Atos 1:6-8 · Deuteronômio 29:29 · 1 Coríntios 1:10-13 · João 13:34-35 · 2 Timóteo 2:23-24.

✦ Fontes e referências deste estudo

Em Apocalipse 3:8, a ARA põe a frase da porta entre sinais de parêntese; aqui ela aparece entre vírgulas, sem mudar nenhuma palavra.

O texto bíblico em português é a Almeida Revista e Atualizada (ARA), conferido versículo por versículo. O texto grego do Novo Testamento foi conferido na edição SBLGNT, compatível com a Nestle-Aland, com a numeração de Strong (*tēréō*, G5083; *peirasmós*, G3986). Todas as contagens (as onze vezes de *tēréō*, a palavra “igreja” por capítulo, “guardar de” só em João 17:15 e Apocalipse 3:10) foram feitas no texto grego.

Os terremotos de Filadélfia estão em Estrabão (Geografia 12.8.18 e 13.4.10) e o terremoto do ano 17 em Tácito (Anais 2.47); são registros históricos, não texto bíblico. Sobre a cidade, Colin Hemer (The Letters to the Seven Churches of Asia in Their Local Setting); sobre o versículo, G. K. Beale (The Book of Revelation) e Grant Osborne (Revelation). As três leituras do arrebatamento são defendidas por autores conhecidos de cada lado, como John Walvoord, antes da tribulação; Gleason Archer, que defende a leitura do meio no livro The Rapture: Pre-, Mid-, or Post-Tribulational? (1984, escrito a quatro mãos com Paul Feinberg, Douglas Moo e Richard Reiter); e George Eldon Ladd e Robert Gundry, depois da tribulação.

✦ Para refletir

1. Qual das três leituras eu aprendi? Já li com calma os textos das outras duas?

2. Que palavra de Jesus eu tenho guardado com a pouca força que tenho? E qual eu deixei de lado?

3. Eu me afastei de alguém por causa de uma interpretação? O que João 13:35 me pede?

✦ Minhas anotações

✦ Minha oração

✦ No próximo estudo

Em Apocalipse 3:11, Jesus diz uma frase de três palavras que muda o ritmo da carta inteira: “Venho sem demora”. E manda a igreja segurar uma coisa, “para que ninguém tome a tua coroa”. Que coroa é essa? E quem poderia tomá-la? É isso que o próximo estudo investiga.